



余光中教授讚辭

ELOGIO ACADÊMICO DO
PROFESSOR DOUTOR YU KWANG-CHUNG

CITATION FOR PROFESSOR YU KWANG-CHUNG

郝雨凡教授宣讀

PROFERIDO PELO PROFESSOR DOUTOR HAO YUFAN

DELIVERED BY PROFESSOR HAO YUFAN



尊敬的澳門特別行政區行政長官兼澳門大學校監代表、社會文化司司長張裕先生，

尊敬的校董會主席謝志偉博士，

尊敬的校董會榮譽學位及榮譽名銜委員會主席李沛霖先生，

尊敬的大學議庭和校董會成員，

尊敬的校長趙偉教授，

各位嘉賓、各位老師、各位家長、各位同學，

女士們、先生們，

真正的詩人屬於他的個我，傑出的詩人屬於他的民族，卓越的詩人屬於他的時代。

余光中先生是一位真正的詩人。他與詩歌相伴了近七十年的時光，以詩心照亮他的青春，以詩魂承載他碩果累累的人生。在詩的歌唱中，他煥發出豐滿的激情，激發出生命的悠揚；他的靈魂在唯美的境界不斷地攀升，向著藍色天空中美麗的星斗。沒有詩人能像他那樣一如既往地關注天空：面對著天狼星苦苦地尋覓著天國的夜市。無論處在怎樣的年代，無論身處哪一段生命的途程，他都用詩唱著屬於自我的聲音，屬於自己的調值，時而低抑沉雄，時而激昂高亢。豐富的題材，精妙的結構，靈性的語言，富有魔力的句式，構成了足以用他的名字命名的詩學風格。余光中，擁有鮮明的個我風格：一位真正的詩人。

余光中先生是一位傑出的詩人。他的歌唱超越了個我，超越了臺灣，以赤子般的至情至性抵達了中華民族普遍的情感熱點，那就是古意幽幽、今意綿綿的鄉愁情緒。儼然是一位“望鄉的牧神”，他所描述的那一方小小的郵票，寄託著民族統一的燦爛願景，而他所收藏的那一張窄窄的船票，期許著海峽兩岸的光輝慈航。淺近的歌吟，深邃的情懷，鄉愁詩人喚起了整個民族對於《靜夜思》的凝神結想。既然一首歌詩可以涵蓋一個民族的時代主題，作者就當之無愧地成為這個民族的桂冠詩人。余光中，屬於中華民族的壯麗歌者：一位傑出的詩人。

余光中先生是一位卓越的詩人。他飽含深情的目光時而遙望藍天，而充滿詩情的襟懷總是擁抱著他的時代。從“冷戰的年代”走出，但詩性的靈感和透明的歌哭寄寓在那裏；在靈魂經受洗禮的萬聖節，沉鬱的歌者奉獻出的是詩國的天堂。他的作品不僅充沛著時代的焦慮，更在詩琴的絲弦上，撥動著人類救贖的絕響。這是一個在任何時代都立意於普世價值，體驗著人類痛楚，守望著靈魂家園的詩壇教主，他的詩歌以及他的其他文體的寫作，傳達著一定時代人類共通的深沉與憂鬱，當然也有愜意與歡快，還有真的驚懼，善的感動，美的法悅，愛的憫惜。他連同他所有的歌吟和著述，屬於過去了的那個時代，也屬於當下這個時代。余光



中，用詩歌點染著他的時代：一位卓越的詩人。

這位真正的、傑出的、卓越的詩人，以非凡的詩力與永恆拔河，堪稱屈原和李白的傳人。他從“最美最母親的國度”款款走來，帶著臺灣寶島火浴的民歌情調，途經最別致最詩性的澳門，顧盼流連之間，應許了一場註定是萬人矚目的加冕禮。澳門大學所加之冕，沒有標注的是桂冠詩人，明確標注的則是：榮譽文學博士——余光中先生。



Exmo. Senhor Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Dr. Cheong U, em representação do Chefe do Executivo da RAEM e Chanceler da UM,

Exmo. Senhor Presidente do Conselho da Universidade, Doutor Tse Chi Wai,

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Graus e Títulos Honoríficos do Conselho da Universidade, Dr. Lei Pui Lam,

Exmos. Senhores membros da Assembleia e do Conselho da Universidade,

Exmo. Senhor Reitor, Professor Doutor Wei Zhao,

Caros professores, pais, colegas estudantes e todos os convidados,

Senhoras e senhores,

Um grande poeta tem três facetas. É o poeta para si mesmo. É a inspiração da sua nação. É o bardo para a humanidade do seu tempo.

Para começar, o Professor Doutor Yu é um poeta para si mesmo, que tem vindo a navegar no rio da poesia há sete décadas. A sua poesia, uma ode à vida repleta de maravilhas, irradia paixão. Em ascensão ao reino da felicidade eterna, a sua alma poética funde-se em sensações estéticas puras que voam para os corpos celestes. O poeta olha atentamente para o céu estrelado em busca de uma utopia espiritual. No mundo da sua poesia, não está sujeito a quaisquer caprichos da sua idade e sempre canta no reflexo da sua verdadeira personalidade e com uma variedade de tons, às vezes baixos e em outros momentos de exaltação. A riqueza dos seus temas, a complexidade da estrutura poética, a ingenuidade do seu uso da língua, a magia dos seus versos... Tudo isso se entrelaça num mundo poético que não é de ninguém, senão de si mesmo. Nesta medida, o Professor Doutor Yu é um poeta que canta para si mesmo.

O Professor Doutor Yu é uma inspiração para a sua nação pelo facto de a sua visão ir além de si mesmo e de Taiwan. Os seus poemas têm a cor dos azuis da nostalgia. Canta-os com a simplicidade de um querubim ingénuo. Mas é mais do que apenas a sua melancolia pessoal, pois é a mesma melancolia que existe no fundo do coração dos chineses, desde os tempos mais remotos. A sua descrição poética de um pequeno selo transmite o desejo de unificação nacional. Um bilhete de barco significa as suas expectativas de comunicação directa entre os dois lados do Estreito de Taiwan. O seu verso é simples, mas o sentimento é profundo. Através da sua poesia, o poeta reexamina o tema secular de nostalgia, retratado por Li Bai nos Pensamentos de uma Noite Silenciosa, e cogita sobre o que este tema significa para os chineses. De facto, se um poeta pode utilizar os seus poemas para captar as preocupações do seu país no seu tempo, já merece o título de Poeta Laureado. Cantando para o povo chinês nos seus poemas, o Professor Doutor Yu é uma inspiração para a sua nação.

O Professor Doutor Yu é o bardo para a humanidade da sua época. Enquanto o voo da imaginação o lança para o azul do éden, a sua visão poética trá-lo de volta à Terra para observar, compassivamente, esta época e a humanidade que a sustenta. O Professor Doutor Yu saiu dos anos da guerra fria solidário e inspirado. O poeta, pensativo e taciturno, oferece-nos, assim, um paraíso poético onde as nossas almas magoadas são acalmadas e nutridas, como se fossem os finados libertos dos seus pecados no purgatório antes da sua ascensão ao céu. As suas obras não só nós transmitem angústias do



nosso tempo, mas também ressoam com a esperança de salvação. Como figura predominante no reino da poesia, o poeta fala de um tema intemporal. Como o anjo da guarda do templo sagrado da nossa alma, os seus poemas e outras obras transmitem uma série de emoções: contentamento e depressão; alegria e tristeza; tremores de medo e louvor à beleza. Assim, por estar em busca das nossas ansiedades e penetrar profundamente na nossa época, a narrativa poética do Professor Doutor Yu abre-nos uma janela para o que é preciso para definir a nossa era. A este respeito, é o bardo para a condição humana do seu tempo.

No entanto, a sua poesia não vai ficar confinada pelo tempo. O seu tema é universal e a sua descrição das ansiedades humanas eterna. Nesse sentido, os seus trabalhos prevalecem sobre o fluxo do tempo, tal como as grandes obras de Qu Yuan e Li Bai e, por isso, tem uma influência secular como estes dois grandes poetas a tiveram na história. Emocionalmente vinculado à sua mãe-pátria, onde passou a infância, a poesia do Professor Doutor Yu floresceu em Taiwan desabrochando na aurora formoseana. Hoje, veio a um outro lugar poético, conhecido como Macau, para receber o título de Doutor honoris causa em Letras, honra equiparada a uma coroa de louros que a Universidade de Macau confere a este Poeta Laureado.



The Honourable Secretary for Social Affairs and Culture, Mr Cheong U, representing the Chief Executive of the Macao SAR and UM Chancellor,

Dear Chair of the University Council, Dr Tse Chi Wai,

Dear Chair of the Honorary Degrees and Titles Committee of the University Council, Mr Lei Pui Lam,

Dear members of the University Assembly and the University Council,

Dear Rector, Prof. Wei Zhao,

Distinguished guests, dear teachers, parents and fellow students,

Ladies and gentlemen,

A great poet has three shades. He is the poet for himself. He is the muse for his nation. He is the bard for the mankind of his time.

To begin with, Professor Yu is a poet for himself who has been sailing on the river of poetry for seven decades. His poetry radiates a glowing passion and is an ode to the many-splendoured life. In ascending to the realm of Beatitude, his poetic soul melts off into pure aesthetic sensations which fly to the celestial bodies. He gazes intently at the starry sky in search of an unworldly utopia. In his poetry, he is not subject to any whims of his age, and he always sings in his true persona in an array of tones, at times low in pitch and at other times exalting. The richness of his themes, the intricacy in structure, the ingenuity in his use of language, and the magic in his lines... All this interweaves into a poetic world that is nobody's but his own. In that measure, Professor Yu is a poet singing for himself.

Professor Yu is a muse for his nation in that his vision goes beyond himself and Taiwan. His poems are tinged with nostalgia blues. And he croons them with cherubic innocence. But it's more than just his personal sorrows: they have laid deep in our Chinese psyche since ancient times. His poetic description of a small stamp conveys the yearning for national unification; a ferry ticket signifies his expectations of direct communication across the Taiwan Strait. His sentiment runs deep below the façade of simplicity of his verse. Through his poetry, he re-examines the perennial theme of nostalgia in Li Bai's Thoughts on a Silent Night and ruminates on what that signifies to the Chinese. Indeed, if a poet can use his poems to capture the concerns of his nation of his time, he may well deserve the title of Poet Laureate. Chanting for the Chinese people, Professor Yu is a muse for his nation.

Professor Yu is the bard for humankind of his era. While his flight of imagination transports him to the ether blue, his poetic vision gravitates him back to the earth to look compassionately at his age and the mankind that sustains it. He glows the otherwise 'Cold-War Years' with his pathos and inspirations. The brooding poet thus offers us a poetic paradise where our ached souls are soothed and nourished just like the dead are purged of their sins in Purgatorio before their ascent into the heaven. His works not only convey to us the anxieties



of our time, but are also resonant with hopes of salvation. As the high priest in the kingdom of poetry, he speaks a timeless theme; as the guardian angel of the sacred temple of our soul, his poems and his other writings convey a gamut of our emotions: joy and depression; delight and sorrow; trembles of fear and extolments of beauty. Thus, by being in search of our angsts and penetrating into the depths of our age, Professor Yu's poetic narrative offers us a window into what it takes to define his era. In that regard, he is the bard for human conditions of his time.

However, his poetry is not to be confined by Time. His theme is universal and his depiction of human angsts eternal. In that sense, his works prevail over the flux of time in the same way the great works of Qu Yuan and Li Bai do and in that sense as well, he is of their league. Still bonding with his motherland - a place where he spent his childhood, Professor Yu had his poetic blossoming in Taiwan with his poetry steeped in the Formosan aurora. Today, he's coming to another poetic place known as Macao to receive an honorary degree of Doctor of Letters. The conferment may not give him a shining crown of laureate, but he's already wearing one without its sparkle.